

Teodoro Matos Tomaz

Advogado - OAB/RS 45475

Direito Previdenciário - Aposentadoria - Pensões

Rua Machado de Assis, 407/24 Centro - Osório/RS
Fone (51) 663.3744 Cel.: 9991.3426SEMPRE
PENSANDO
EM VOCÊ

Super da Praia

A melhor carne da praia

Av. Paraguassú, 4125 ☎621.1505 Capão Novo
Rua Osvaldo Bastos ☎666.2151 Terra de Areia

Auto Elétrica JZ

Conserto de alternadores - Motor de partida
Dinamos - Instalação de som e alarme
Parte Elétrica Veicular em GeralProfissionais Especializados e Autorizados
pelo Sistema de Rastreamento SASCAR e
Bloqueadores CONNECT-CAR.Venha Revisar a
Sinalização do seu Veículo,
Gratuitamente e
Saiba se ele está em dia.O Jefferson e o Jonas estão lhe esperando,
para dar a melhor atenção, chegue e faça a sua revisão.ou se preferir, marque a sua hora
Rua General Osório, nº: 240
Stª Luzia - Capão da Canoa / RS
☎3665.5464 / 8121.9489

VIVA BEM

5% de desconto
à vista e nas compras
a cima de R\$ 50,00 / 30 diasAluguel de muletas e
cadeiras de rodas
produtos ortopédicos
perfumaria - catálogos

☎(51) 665.1698

Rua Dom Luiz Guanella, 2800/4
Capão da Canoa - RS

Auto-elétrica

LAÉRCIO

SERVIÇOS EM GERAL

SITE: laerciogoes@brturbo.com.br

EMAIL: laerciogoesjose@hotmail.com

☎ 3665.8001

e 9953.0069

Rua dos Bombeiros, 216
Capão da Canoa - RS

EXPEDIENTE

W.O.SERRA EDITORA JORNALÍSTICA ME
Av. Orestes Clemente Serra, 57
Centro - Capão da Canoa - RS
CNPJ-00444854/0001-67
Fone/Fax(51)3625.3048 Cel.92.224522
E-mail: jornalcostadomar@viacapao.comFILIADOS A ADJORI E ABRAJORI
Averbado no Reg. Público, livro B1 fl2 N004
Diretor: Wilmar Serra
Jornalista Responsável:
Antonio Albuquerque (Cel.9253.8743)CIRCULAÇÃO SEMANAL:
Capão da Canoa, Xangri-Lá, Arroio do Sal,
Torres, Três Cachoeiras, Três Forquilhas,
Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Maquiné.
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores
Tiragem Média 5.000 ExemplaresASSINATURAS:
SEMESTRAL E ANUAL
3625.3048

FOCALIZANDO

Prof. Tânia Borges

ARTICULAÇÕES POLÍTICAS PARTIDÁRIAS

Quando se fala em coligações políticas partidárias logo se pensa nos presidentes de cada partido. Surgem comentários diversos sobre o que pensa cada um.

Sabemos que um presidente de qualquer partido político partidário não é proprietário, depende dos demais membros da diretoria para que seja tomada qualquer decisão. Não podendo também manipular e nem querer prevalecer a sua opinião. O tempo da Ditadura já passou faz tempo.

Com as negociações para as eleições surgem muitas especulações e é aí que desconhecemos certas atitudes que anteriormente era uma e agora não sei porque mudaram de posição deixando prevalecer somente uma. A sua. E os demais que tem o direito de expressar a sua opinião não tem valor? Será que quando foi para eleger o seu representante do seu partido todos que tinha direito a voto eram bem vindos. Hoje não? Será que aqueles que lutaram tanto para eleger o seu presidente por ser uma pessoa digna de confiança hoje não poderá ter a mesma confiança.

Agora os que não eram de confiança passam a ser.

O que será que aconteceu? Algum milagre que não sabemos?

Ou será que surgem algumas propostas que desconhecemos?

Felizmente tenho visto muitos presidentes de partidos políticos partidários tomando decisões em conjunto com seus companheiros não decidindo nada sem antes consultar os demais e isto que saber e conhecer como articular as coligações. Resolver em quatro paredes eu e mais eu, não é ser conhecedor de como se faz uma política transparente. Companheiros são para toda e qualquer decisão desde que sejam consultados mesmo porque é um direito de todos que fazem parte de uma diretoria.

Querer companheiros somente para os momentos que se julga impotente para conquistar vitórias não é sem sombra de dúvida coerente. Porém para algumas pessoas que continuam parados no tempo isto não faz diferença.

É bonito de ver alguns presidentes de partidos políticos partidários na maior torcida com os demais companheiros quanto as coligações conquistadas. Isto é saber fazer política partidária articulando com os demais companheiros e não somente com aqueles que fazem ou pensam como o ou a presidente quer que pense.

Muitas surpresas estão ainda por vir.

Quem será que irá cair do "cavalo"?

O presidente todo poderoso ou aquele que está agindo limpo com os companheiros e decidindo com todos que possuem o direito de escolha?

Vamos acompanhar as negociações e somente assim descobriremos se o que está agindo sozinho é o mais esperto.

Acredito que a união faz a força.

Será que estou errada?

A humildade faz bem...

"Seja humilde.

A vaidade é o pior dos defeitos, porque engana a nós mesmos.

Por mas que seja sábio, há sempre alguém mais sábio que você.

Por mais forte que seja, haverá alguém mais forte.

Portanto, seja humilde.

Envaidecer-se de quê?

A vaidade nos faz perder o sentido das proporções, e acabamos caindo no ridículo, Porque nos enganamos a nós mesmos."

Tânia Borges

taniaborges@uol.com.br

taniaborges@hotmail.com

One way

Sergio Agra (*)

No silêncio e na escuridão do quarto, adivinho teus movimentos: olhos, arregalados, como que ansiando romper as trevas, buscam respostas às tuas perguntas, que nem sabes a razão de existirem. Ófegas; a angústia transpassa o teu peito, rasga-te a alma, atormenta teu coração, tornando frágeis tuas defesas.

Tu me sabes ali, imóvel, em pé, à tua frente, querendo entender a inquietação que viaja em teu espírito. Teu desejo, eu sei, é gritar, me agredir, me cuspir, me rasgar, me assassinar, dizer que me odeias. Porém, a raiva maior é contigo mesma, por não poderes ser menos passional, ser mais razão, manipular tuas emoções.

Sim, somos a geração dos descartáveis. As perdas há muito deixaram de ser sentidas, e as cicatrizes das relações fracasadas são marcas distantes.

Por que insistimos na pieguice do amor?

Amar é, dentre tantas outras coisas, dividir e deleitar-se com as coisas que ambos curtem. Entretanto, nenhum poeta escreveu que amar é, também, "torrar o saco" do parceiro.

Quantos versos, quantos poemas, canções e hinos ao amor, para, mais tarde, descobriremos que somos da geração dos descartáveis?

Virar a mesa, afundar o barco, ir de encontro às idéias até então defendidas? Por que não? Acaso teremos o eterno compromisso de ser fiel àquelas que foram as nossas primeiras verdades?

Sim, virar a mesa! Pôr a casa toda, a rua, o bairro, a cidade inteira de pernas p'ro ar! Mandar tudo p'ro inferno: a dor-de-corno do poeta, a falsa virgindade da primeira namorada, as neuroses da quarta mulher, os bloqueios da milésima amante, o queixume da mãe e dos "filhos-da-outra"; afinal, somos a geração dos descartáveis!

Incinerar as crônicas e os poemas salpicados de saudades, de vinhos e de músicas que nos foram marcantes? Deletar o amor sobre o tapete azul - hoje tão desbotado - ou sobre colchões de penas de cisne, numa bucólica pousada à beira do Lago Zurique? Reviver os porres nas madrugadas intermináveis, para não mais lembrar do pontapé na bunda com que a penúltima-amada-eterna nos brindou? Amanhã, haverá uma outra-mulher-mais-outra-e-sempre-mais. Somos a geração dos descartáveis.

Hei de fazer da minha cama um eterno jardim em flor e festa; repartir o calor dos cobertores e a maciez perfumada dos lençóis com quem me sussurre loucuras ao ouvido e não me exija exclusividade; e, na manhã seguinte, desperte e, sem qualquer ruído, feche a porta do apartamento ao sair; dobre na primeira esquina e desapareça, para todo o sempre, sem ter-me dito sequer o nome. Hei de trocar o violino, o piano, a flauta doce pelo furor dos tambores e das cuicas. Porei fogo no circo, na cozinha, nos carpetes, no apartamento. Hei de espantar os bruxos e os duendes que invadiram o meu espaço. Olharei minha própria imagem refletida na superfície côncava de uma colher de prata; não como assassino, ainda que estrangule o primeiro gato que se atreva a miar sobre os telhados.

Afinal, de que valeu este rancor, este suicídio sem morte?

Volto para a cama e te percebo sonhando, esquecida de todo o amargor do dia que já se foi. Encabulado, feito moleque que tocou o sino na hora errada, afago e beijo os teus cabelos, e prometo escrever uma história, mais bonita, feliz, como me parece estar em teu sono neste quase fim de madrugada.

*) Advogado

www.portaldecapao.com.br



O ALMOFARIZ

Medicamentos

(51) 3665.4649

Perfumarias

Manipulação

Florais

Homeopáticas

Cremes

Cápsulas

Av. Paraguassú, 3236 - Capão da Canoa - RS

BAR E LANCHERIA DA

Rodoviária

Du Mano Lanches

Direção: Flávio Ribeiro

ENQUANTO ÔNIBUS NÃO SAI,
OU DEMORA PARA CHEGAR,
VEM PRÁ CÁ!

FONE 9974.8492

